



# REVISTA DO SESCONRS

ANO XVI | Nº 97 | DEZEMBRO DE 2022

Mala Direta  
Básica

9912398382  
ECT/DR/RS



## O novo governo de Eduardo Leite

PÁG. 12

### ENTREVISTA

Rachel Krug  
Einsfeld - Sefaz

PÁG. 6

### FENACON

Os projetos do presidente  
Daniel Coelho para a sua gestão

PÁG. 17

### PONTO DE VISTA

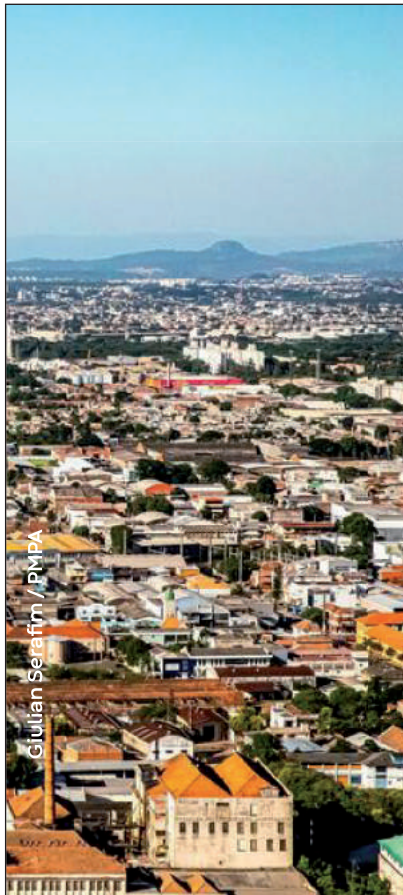
Provável agenda  
econômica para Lula

PÁG. 22

# NFS<sub>e</sub>

Plataforma unifica padrão das  
notas fiscais no país

Acesse [www.gov.br/nfse](http://www.gov.br/nfse) e  
tenha o suporte para realizar  
a administração tributária do  
seu município



  
**iptu**  
DIGITAL | 2023

## Mais desconto

Até 11% de desconto  
para pessoa física

Até 9% de desconto  
para pessoa jurídica

Guias disponíveis em: 2 de janeiro de 2023

Saiba mais em [prefeitura.poa.br/iptu](http://prefeitura.poa.br/iptu)



# Expectativas e resoluções em 2023

A estimativa de crescimento de 3,1% do PIB nacional em 2022, resultado da demanda reprimida e da reabertura do setor de serviços, não deve repetir no próximo ano. A previsão mais realista é 1%, influenciada pelos fatores macroeconômicos e da geopolítica.

Os cenários para 2023 irão depender do Governo Federal e do Congresso Nacional em relação à agenda de reformas administrativa e tributária e das medidas que garantam o equilíbrio das contas públicas e da gestão orçamentária, condições necessárias para um ambiente de estabilidade econômica.

Os primeiros meses de 2023 serão decisivos para que o Governo sinalize aos setores produtivos como irá conduzir sua política econômica e a condução do projeto de reforma tributária, essenciais para garantir investimentos privados e segurança fiscal para o desenvolvimento das empresas.

De certo não temos nada, apenas expectativas de resoluções que há muito tempo vêm prejudicando o desenvolvimento do País, como é o caso da Reforma Tributária, em tramitação no Congresso Nacional há quase duas décadas. O mesmo ocorre com a não atualização da tabela do Imposto de Renda pelo índice da inflação, o qual já ultrapassou 144%. Nesse sentido, entende-



**FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR**

mos que o Parlamento precisa dar velocidade às reformas estruturais, especialmente a tributária.

Já em relação ao Governo e ao Parlamento estaduais, o setor de serviços também tem suas pautas no âmbito fiscal e de maior incentivo ao empreendedorismo. É preciso criar uma agenda de futuro, capacitar e gerar negócios para o desenvolvimento econômico e social em nosso Estado.

No dia 12 de janeiro comemoramos o Dia do Empresário Contábil. Uma data que se impõe pelo SESCOB RS na representação e liderança dos empresários contábeis, responsáveis pela assessoria técnica e contábil aos setores produtivos em todo o Estado. Seja pelo conhecimento técnico, desde sua formalização enquanto pessoa jurídica, seja pela análise fiscal e tributária, a nossa missão está associada aos propósitos dos negócios e de seus resultados.

Desejamos que 2023 se apresente com vontade de dar certo, que suas resoluções nos permitam um olhar de planície, para visualizar novos futuros e acreditar em novos caminhos.

*Flávio Ribeiro Júnior*

Presidente do SESCOB RS



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS  
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

#### EXPEDIENTE

#### DIRETORIA 2022-2024 - TITULARES

##### Presidente:

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

##### Vice-Presidente de Gestão:

Lúcia Elena da Motta Haas

##### Vice-Presidente Financeiro:

Maurício Gatti

##### Vice-Presidente Legislativo e Institucional:

Celso Luft

##### Vice-Presidente de Trabalho e Relações Sindicais

Felipe Faccioni

##### Vice-Presidente de Ensino e Educação:

Paula Dahmer

##### Diretora do Legislativo e Institucional:

Caroline Sebastião de Oliveira

##### Diretor de Relações Trabalhistas:

Roberto da Silva Medeiros

##### Diretor de Educação:

Wanderson Ferreira Garcia

##### Diretor de Eventos:

Jorge Fernando Câmara Ferla

##### Diretor de Assuntos Tributários:

Rafael Borin

##### Diretores Regionais:

Adauto Miguel Frohlich

Sérgio Luiz Rosseto

Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

##### Suplentes

Vanessa Malinowski Casagrande | Sergio Laurimar Fioravanti | Carmen Alves Tigre | Luís Fernando Ferreira de Azambuja | Clovis da Rocha

| Jorge Vanderlei da Costa | Rodrigo Kich

##### Conselho Fiscal - Titulares

Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior | Flávio Dondoni Júnior | José Inácio Bresolin

##### Suplentes

Lisandra Verônica Ceratti da Rosa | Ana Paula Mocellin Queiroz | Andrea Silveira Carvalho

##### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

##### Titulares

Celso Luiz Levandovski

Flávio Duarte Ribeiro Júnior

##### Suplentes

Valdir Ferreira Rodrigues

Lúcia Elena da Motta Haas

##### GERENTE EXECUTIVO:

Rui da Cunha Castíglia



##### CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Celso Luft | Diogo Chamun

| Caroline Oliveira | Lucia Elena Motta Haas |

Luís Fernando Ferreira de Azambuja | Rafael Borin | Rui Castíglia

##### PRODUÇÃO EDITORIAL

##### Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Press Revisão

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 99968 7000



**Reeleito governador do Estado do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite recebeu a Revista do SESCOBRS para uma entrevista sobre seus planos e desafios em sua segunda gestão consecutiva no Executivo gaúcho**

# Índice

## DEZ/2022

- 03 PALAVRA DO PRESIDENTE**  
Expectativas e resoluções em 2023
- 05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ**  
Os cenários de Brasília em 2023
- 06 ENTREVISTA**  
Rachel Krug Einsfeld - Sefaz
- 08 NEGÓCIOS**  
Os efeitos da pandemia na gestão dos negócios
- 10 LADO B**  
Destino do ICMS devido à Segurança Pública
- 11 AÇÕES SESCOBRS**  
Campanha destina R\$ 111,77 milhões do IR
- 12 CAPA**  
“O nosso plano, Crescer Juntos, terá cinco prioridades”
- 16 ATUALIDADES**  
Após IN 2.114/22, o Perse está ainda mais restrito
- 17 OPINIÃO**  
Crescimento do setor envolve articulação política
- 18 EGESCON**  
7º EGESCON reuniu empresários contábeis em Nova Petrópolis
- 20 AÇÕES SESCOBRS**  
Calendário de Ações e Eventos 2023
- 21 CAPACITAÇÃO**  
Disciplinas isoladas do Pós-Graduação
- 22 PONTO DE VISTA**  
Provável agenda econômica para Lula

# Os cenários de Brasília em 2023

**Com a posse da nova legislatura em 2023, no âmbito do Executivo e Legislativo federal, a Revista do SESCOBRS entrevistou Felipe Miranda Oliveira, técnico da Divisão de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Confira a seguir a análise sobre as principais mudanças no cenário político e suas repercussões após as eleições de 2022, no âmbito da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.**



FELIPE MIRANDA OLIVEIRA

## O QUE MUDA?

Muda muita coisa. Primeiro, vemos uma alteração da pauta prioritária, sai uma mais com uma ideologia de direita liberal e entra uma com vocação num Estado intervencionista.

E esse debate segue para dentro do Congresso, pois, apesar do partido do atual presidente ter eleito 99 deputados, o PL passa a ser oposição. O futuro governo tem trabalhado para angariar apoios na nova legislatura e já há partidos que compõem o bloco do atual presidente sinalizando essa possibilidade. Ou seja, se desenha um cenário onde o Governo Federal terá que fazer concessões para ter maioria absoluta no Legislativo. Contudo, esse cenário fica ainda mais dificultoso ao se tratar do Senado Federal, uma vez que o espectro de centro-direita se fortaleceu. Assim, teremos um Senado mais resistente às políticas propostas pelo governo Lula.

## NOVO GOVERNO

O caminho é o que já está posto: abrir espaço para os partidos na pasta do Executivo. O governo eleito indica ter 13 novos ministros e tem buscado inserir os apoiadores à frente deles. Outro fator importante é que não devemos ter, de imediato, pautas-bombas que choquem o mercado, gerando um grande desequilíbrio fiscal, pois podem gerar um grande desconforto ao Parlamento. No meio do caminho, há um termômetro importante – as eleições municipais. Qualquer passo equivocado pode fazer o governo perder espaço nos próximos anos.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Reforma tributária é um dos pontos constantes no plano de governo eleito. Contudo, o modelo a ser adotado gera muita des-

confiança. Primeiro, ainda não se conseguiu uma solução plausível para o setor de serviços que mais emprega no País – o que, caso aprove algo prejudicial, haverá uma avalanche de demissões. Segundo, o governo eleito inseriu em suas propostas dois pontos de descontentamento: – 1. Taxação de lucros e dividendos; e 2. Taxação de grandes fortunas. Isso gera um desalinhamento com o mercado, apesar de muito embora ser o Brasil um dos poucos países do mundo sem tal prática, o mercado fica receoso com tais medidas.

Assim, para avançar com esse tema importante, o governo poderia iniciar microrreformas, com medidas infraconstitucionais, focadas inicialmente na redução de normas assessorias que geram tanto custo às empresas.

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Quanto ao tema sobre o retorno da Contribuição Sindical, a equipe de transição já sinalizou quais os três temas relacionados à reforma trabalhista que poderão sofrer alterações: revisão – o regime de trabalho intermitente, por hora de serviço; a chamada ultra-atividade das normas coletivas, e a autorização para acordos firmados diretamente entre patrões e empregados sem o aval do sindicato da categoria. Dessa forma, não há nenhuma sinalização para o retorno da Contribuição Sindical.

# Rachel Krug E

**Na coordenação das ações de melhores práticas no âmbito fiscal da Secretaria da Fazenda do RS, a auditora fiscal da Receita Estadual e Chefe da Divisão de Relacionamento e Serviços apresenta a mais nova solução que irá beneficiar os contribuintes na gestão de seus negócios. O aplicativo Minha Empresa deverá estar disponível no primeiro trimestre de 2023.**

## **Qual foi a origem do projeto do aplicativo Minha Empresa?**

A ideia de desenvolver o aplicativo “Minha Empresa” surgiu a partir da constatação de que os pequenos e médios empresários, muitas vezes, desconhecem informações gerenciais que poderiam auxiliar na identificação de correções tempestivas na condução do seu negócio. A partir da disponibilização de dados extraídos de documentos fiscais, a Receita Estadual quer oferecer informações que possibilitem aos usuários acompanhar diariamente a saúde da sua empresa e identificar oportunidades de crescimento dos seus negócios.

## **A quais informações gerenciais que os empresários terão acesso, nesta primeira fase do APP?**

Na primeira versão do aplicativo, serão disponibilizadas informações sobre as operações (compra e venda) de mercadorias, total de vendas efetuadas aos clientes (CPF e CNPJ) e valores adquiridos de fornecedores. Poderá ser acompanhado, por exemplo, o preço médio de aquisição de determinado produto em um certo período. Esses acompanhamentos poderão ser realizados por períodos diários, mensais ou anuais, conforme

selecionado pelo usuário. Também será possível ativar alertas relacionados a débitos e parcelamentos a vencer na Receita Estadual. O objetivo é auxiliar o empresário no acompanhamento no vencimento dos compromissos relacionados a parcelamentos ativos, já que a falta de pagamento das parcelas pode acarretar o cancelamento do parcelamento. Também temos a preocupação quanto à possibilidade de exclusão do Simples Nacional quando há débitos não quitados, gerando, muitas vezes, problemas aos empresários simplesmente por desconhecimento da existência de valores em aberto.

## **Além das gestões sobre compra/venda, o aplicativo possui conexões em relação à gestão fiscal?**

Na primeira versão não serão disponibilizados dados relacionados à gestão fiscal. Estamos efetuando pesquisas junto aos usuários para entender que tipo de informações disponíveis nos sistemas da Receita Estadual é importante para inclusão no aplicativo. Acreditamos que o público que utilizará a ferramenta é o mais indicado para sugerir o tipo de informação importante a ser disponibilizada para auxiliar na gestão da empresa. Como exemplo de informações úteis, podemos citar informações relacionadas à autorregularização, divergências nos PGDAs, informações sobre novas comunicações no Domicílio Tributário Eletrônico – DTE e avisos relacionados a débitos em outros entes que poderão gerar exclusão do Simples Nacional. É importante esclarecer que o aplicativo não será utilizado como meio para comuni-



cação com contagem de prazos ou para fim de geração de obrigações aos empresários. O objetivo do aplicativo é tornar os dados que estão disponíveis nos sistemas da Receita Estadual disponíveis aos usuários de forma simplificada e de fácil acesso. O canal de serviços continuará sendo o Portal e-CAC, que é amplamente utilizado pelos profissionais da contabilidade, mas possui uma complexidade maior e não desperta o interesse do empresário. Já o canal de comunicações permanece sendo a Caixa Postal Eletrônica do Contribuinte disponível no Portal DTE, à qual todos os contribuintes inscritos no Cadastro Geral de Contribuintes de Tributos Estaduais do Rio Grande do Sul são obrigados desde o início da inscrição estadual.

**Inicialmente, o APP se destina às empresas do Simples Nacional de comércio e indústria. Por certo, para atender aos setores que recolhem ICMS. Existe a possibilidade de, no futuro, atender às empresas de serviços?**

# insfeld – Sefaz

O público-alvo do aplicativo são os pequenos e médios empresários por entendermos que esse público não possui a mesma capacidade de investimento em sistemas de gestão que as grandes empresas. Além disso, há pesquisas que demonstram que as pequenas e médias empresas têm uma expectativa menor de vida, sendo que o conhecimento das informações poderá auxiliar no aumento da longevidade dos negócios. Os dados disponibilizados no aplicativo são extraídos dos sistemas da Receita Estadual e, por esse motivo, eles estão restritos às empresas com atividades inseridas no campo de incidência do ICMS. Esperamos que o aplicativo seja amplamente utilizado e que as empresas de serviços demandem a existência de um aplicativo para suas atividades no futuro. Inicialmente, os MEIs não terão acesso ao aplicativo, o que poderá ser revisto nas próximas versões.

**Quais são os passos para que as empresas/empresários tenham acesso ao aplicativo Minha Empresa?**

## **tenham acesso ao aplicativo Minha Empresa?**

Os empresários deverão baixar o aplicativo, efetuar o login com CPF e senha do gov.br e, em seguida, digitar o CNPJ da empresa. A partir dessas informações, será verificado na REDESIM se o CPF logado é do representante do CNPJ. Caso os dados estejam adequados, o CNPJ será cadastrado no aplicativo para realização das consultas. A cada novo acesso ao aplicativo, será verificado se o CPF ainda é responsável pelo CNPJ cadastrado, visando manter a segurança do acesso às informações da empresa. Também será possível conceder autorização a terceiros para acesso ao CNPJ no aplicativo.

## **Conforme folder de comunicação do APP, haverá a interatividade entre a SEFAZ e os contribuintes para o desenvolvimento de outras aplicações gerenciais. Como se dará este processo de recebimento e análise de sugestões?**

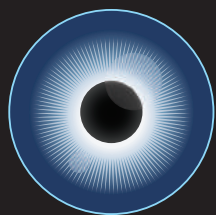
Será disponibilizado no próprio aplicativo um canal para envio de su-

gestões de informações e melhorias que serão analisadas pelos responsáveis pelo desenvolvimento do aplicativo. Essas contribuições serão muito importantes para que as próximas versões tragam ainda mais condições para que os empresários possam apoiar suas decisões de acordo com as informações gerenciais do aplicativo. Já temos a previsão de que, nas próximas versões, os dados disponíveis sejam mais específicos, permitindo a identificação de variações de preços de aquisição dos produtos de cada fornecedor e outras informações detalhadas. Também existe a possibilidade de que sejam fornecidas no futuro informações voltadas ao setor econômico no qual a empresa está inserida, especializando as informações voltadas ao interesse do usuário do aplicativo.

## **Para finalizar, quando os empresários terão acesso ao APP Minha Empresa?**

A previsão é de que o aplicativo esteja disponível nas lojas no primeiro trimestre de 2023.

## CONTABILIDADE DIGITAL COM SISTEMA PREMIUM:



**Único**  
ambiente contábil



**sistemas contábeis**

100% ON-LINE

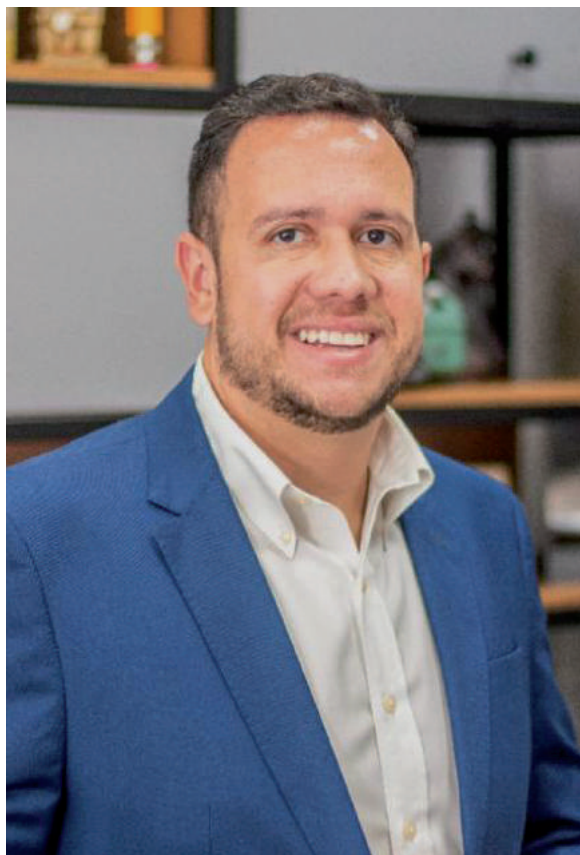
0800 47 0808 | [sci.com.br](http://sci.com.br) | Atendimento local em Porto Alegre e região

# Os efeitos da pandemia

**A pandemia da Covid-19 foi um divisor de águas para muitas empresas de serviços contábeis. O impacto causado pela aceleração e transmissão do vírus em todo o mundo alterou o modo de trabalho, inicialmente com a adoção do modelo teletrabalho, para manter os negócios e os serviços. Quase três anos após o dia 11 de março de 2020, quando se iniciou o isolamento social, os efeitos na gestão das empresas se apresentaram de forma distinta.**

“Se antes da pandemia me falassem sobre home office ou teletrabalho, eu não iria entender que seria um modelo de gestão a ser adotado para sempre”, revela a empresária contábil Sílvia Dahmer, do escritório Dahmer Contabilidade, de Porto Alegre, ao dizer que

foi “um aprendizado e uma mudança de pensamento que nos mostrou novos caminhos e oportunidades, tanto para a empresa como para os colaboradores”. O choque inicial foi absorvido pela gestão de crise, com adoção de ferramentas de comunicação, de contratação de serviços na nuvem, como também de prover os colaboradores com equipamentos que antes eram usados no escritório. “E o resultado de tudo isso foi surpreendente! Além do pleno funcionamento das atividades no modo remoto, houve ganho de produtividade e o



**GUILHERME CARDEAL**

principal: gerou bem-estar e qualidade de vida em um momento de medo, insegurança e do vírus em circulação”, disse a empresária. “A partir desta experiência, adotamos o sistema híbrido, onde o colaborador vai um dia na semana no escritório e os demais em home office”,

concluiu.

Já em Santa Maria, o escritório Bonna Gestão Contábil e Tributária também seguiu o modelo do teletrabalho, mas, curiosamente, a ideia do trabalho remoto já era previsto dois anos antes do início da pandemia, no plano estratégico da empresa. “Nós tínhamos um espaço limitado para futura expansão e aumento no atendimento de novos clientes. E como não fazia parte da estratégia aumentar a área física para o crescimento, já estavam nos nossos planos o teletrabalho e o home office”, garantiu o empresário contábil Aldori Bona.

Como não existe certo ou errado na adoção de modelos de gestão no formato teletrabalho ou presencial, outras organizações optaram em manter suas atividades exclusivamente

presenciais. Essa foi a decisão do escritório Cardeal Contabilidade, de Porto Alegre, que, após

adotar o que denominou de “Presencial Renovado”, manteve a cultura organizacional anterior com 100% dos colaboradores em atividades presenciais. De acordo com Guilherme Car-

**“O que é certo é que a pandemia nos fez ressignificar o próprio modelo presencial.”**

**GUILHERME CARDEAL**

# na gestão dos negócios

deal, “o retorno totalmente presencial se deve à nossa cultura e valores, os quais são os nossos norteadores, de uma gestão que tem em seus objetivos a qualidade e satisfação dos clientes, bem como o treinamento e a qualificação da equipe”. A volta ao modelo de gestão foi uma decisão ampla, que ouviu os colaboradores em vários aspectos, tanto emocional como profissional. “O que é certo é que a pandemia nos fez ressignificar o próprio modelo presencial. Com isso, adotamos questões de maior conforto e satisfação aos colaboradores em seu dia a dia no trabalho.”

Nesse mesmo sentido foi o regime de trabalho que o empresário Luiz Carlos Oliveira, de Santa Maria, adotou para sua equipe, responsável por atender a clientes da região central da cidade, especialmente shoppings, lojistas e comércio em geral. “Houve um sentimento forte pela necessidade de se trabalhar juntos, no mesmo lugar, com objetivo de manter vínculos com os clientes e na execução diária das nossas atividades junto aos clientes”, comentou.

Seja qual for o modelo e formato de trabalho que os escritórios de serviços contábeis tenham adotado a partir da pandemia, o advogado trabalhista Flávio Obino Filho faz importantes considerações sobre a correta aplicação da Conso-



ALDORI BONA

lidação das Leis do Trabalho, em Capítulo específico (art. 75-A até 75-F), trata do teletrabalho. Os dispositivos foram incluídos pela Lei 13.467/17 (Reforma Trabalhista) e parcialmente alterados pela Lei 14.442/2022.

O assessor

jurídico do SESCON RS esclarece que o controle horário está previsto no art. 62, III, da CLT. “A regra geral é de controle horário do teletrabalho, que apenas não se aplica aos casos de empregados que prestam serviços por produção ou tarefa (situação excepcional em empresas de serviços contábeis e de prestação de serviços gerais). A mesma CLT, contudo, admite que regras negociadas coletivamente possam prevalecer em relação ao previsto em lei, referindo-se expressamente ao teletrabalho (art. 611-A, VIII)”, comentou.

Destacou, ainda, que o “SESCON RS, nas convenções coletivas celebradas após a positivação do teletrabalho, tem adotado regra diversa da prevista em lei, abrindo a possibilidade para a ausência de contro-

le horário e, conseqüentemente, o não pagamento de horas extras. Nessa modalidade, o empregado administra o tempo de forma flexível e o empregador não pode exigir o trabalho em horário determinado”, concluiu.

**“Como não fazia parte da estratégia aumentar a área física para o crescimento, já estavam nos nossos planos o teletrabalho e o home office”**

ALDORI BONA

# Destino do ICMS devido à Segurança Pública

Com o propósito de conhecer o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública – PISEG/RS, a Diretoria do SESCOB RS recebeu, através de videoconferência, as informações do projeto por meio da apresentação do delegado da Polícia Civil de Montenegro, Marcelo Farias Pereira, e da Capitã da Brigada Militar Fernanda Franco, do 15º Batalhão de Polícia Militar, de Canoas. Os representantes da Segurança Pública do Estado destacaram as ações do PISEG/RS, que possibilita às empresas destinarem até 5% do saldo devido de ICMS ao Estado para serem aplicados na compra de itens como veículos, armamentos, munições, capacetes, coletes balísticos, radiocomunicadores, equipamentos de rastreamento, de informática, bloqueadores de celular, câmeras e centrais de videomonitoramento.

De acordo com o delegado Marcelo Pereira, “é a primeira lei que permite aos contribuintes direcionarem recursos para a segurança pública, permitindo maior participação da sociedade civil no fortalecimento das forças policiais e demais instituições vinculadas à segurança, em uma clara colaboração entre a iniciativa privada e o poder público.



O PROGRAMA PISEG/RS POSSIBILITA A COMPRA DE ITENS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Desta maneira, com união, gestão e solidariedade, alcançaremos, juntos, ótimos resultados práticos no combate à violência”.

Já a capitã Fernanda Franco destacou que “é a comunidade contribuindo diretamente para o reaparelhamento das corporações da segurança pública do nosso Estado, mostrando que atitude e participação são caminhos ao sucesso de nossa política de segurança pública”.

Um exemplo da aplicação do PISEG/RS acontece em Montenegro, onde já contabiliza R\$ 645.364,46 em recursos provenientes do ICMS devido das

empresas para aquisições de equipamentos de policiamento e do Corpo de Bombeiros para aquela região.

Em relação ao Estado, a destinação dos recursos obtidos pelo programa somente no último trimestre de 2022 garantiu a entrega de 313 viaturas para Polícia Civil, Instituto-Geral de Perícias (IGP), Corpo de Bombeiros Militar (CBM-RS) e Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Além das viaturas, a segurança pública ganhou reforço em sua estrutura de operações, com 156 novos fuzis para patrulhamento ostensivo.

# Entidades sociais receberam R\$ 111,77 milhões do IR 2022

**A Secretária da Receita Federal do Brasil, Superintendência Regional do Rio Grande do Sul, concluiu a apuração final e consolidação dos valores destinados às entidades sociais da Campanha Valores que Ficam, promoção da Assembleia Legislativa do RS, com apoio de entidades de classe, assistenciais e da Receita Federal. A partir das destinações das Pessoas Físicas (PF) e Jurídicas (PJ), o valor total destinado aos Fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa do RS foi de R\$ 111,77 milhões.**

De acordo com a auditoria fiscal Anelise Hackbart Porn, “na apuração dos valores do ano-calendário 2021, exercício 2022, as Pessoas Jurídicas destinaram um total de R\$ 63,11 milhões. A destinação é feita diretamente aos Fundos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa, durante o ano, e informada na apuração do Imposto de Renda sobre o lucro



**ANELISE HACKBART PORN**

(empresas que tributam pelo lucro real). Houve um aumento de 21,88% sobre o ano anterior”, comentou a auditora da Receita Federal.

A destinação das Pessoas Físicas, feita na declaração do exercício 2022 do IRPF, foi de R\$ 30,7 milhões, contra R\$ 22,5 milhões na declaração do exercício de 2021. Em relação ao valor total dos R\$ 30,7 milhões, o Fundo da Criança e do Adolescente recebeu R\$ 19,6 milhões e o Fundo

da Pessoa Idosa, R\$ 11 milhões.

Os contribuintes podem destinar até 6% do Imposto de Renda devido para causas sociais. Quando a doação é feita durante o ano-calendário, o limite de 6% pode ser destinado totalmente para o mesmo fundo, ou distribuído entre fundos, de acordo com a decisão do contribuinte. Já na destinação efetuada diretamente da declaração de ajuste anual, o limite é de até 3% para o Fundo da Criança e do Adolescente e até 3% para o Fundo da Pessoa Idosa.

Os valores serão repassados integralmente aos projetos cadastrados pelas entidades sociais, previamente aprovadas pelos órgãos de fiscalização. São parceiros da campanha o Conselho Estadual da Pessoa Idosa e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; o Conselho Regional de Desenvolvimento e o Conselho Regional de Contabilidade, **SESCON RS**, assim como a Defensoria Pública e outras 14 instituições.

## CAMPANHA VALORES QUE FICAM

### QUEM PODE PARTICIPAR

#### PESSOA FÍSICA

Pode destinar até 6% do imposto devido até o dia 30 de abril de 2023. O valor poderá ser deduzido na declaração do Imposto de Renda de 2022/2023.

#### PESSOA JURÍDICA

Apenas aquelas enquadradas no Lucro Real podem destinar até 2% do imposto devido, sendo:

- até 1% para projetos do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (Feca);
- até 1% para projetos do Fundo Estadual da Pessoa Idosa. Sempre respeitando as questões técnicas e legais previstas na Legislação competente.

#### A QUEM SE DESTINA

Os valores são repassados integralmente aos projetos cadastrados pelas entidades sociais que tiverem suas aprovações junto aos órgãos competentes, previstos em Lei própria.

# “O nosso plano, terá cinco p

**Reeleito governador do Estado do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite recebeu a Revista do SESCOB RS para uma entrevista sobre seus planos e desafios em sua segunda gestão consecutiva no Executivo gaúcho. Leite, que já definiu o setor da Educação como prioridade para seu novo ciclo, irá enfrentar o combate à pobreza infantil, apoiar o agronegócio e a agricultura familiar, além de incentivar a inovação na área energética e na sustentabilidade. A entrevista traz, ainda, temas de relevância ao setor produtivo gaúcho, com destaque sobre os investimentos, privatizações, questões tributárias, investimentos, dívida junto à União e a modernização e o enxugamento da máquina pública.**



EDUARDO LEITE

## **Quais serão suas ações sobre o tamanho do Estado e a possibilidade de ampliar os processos da reforma administrativa?**

Quando projetamos o que virá pela frente em relação ao tamanho do Estado pretendido no nosso próximo ciclo de governo, precisamos lembrar o que já foi feito no primeiro. Nos últimos anos, o Rio Grande do Sul implementou uma agenda de reorganização, modernização e enxugamento da máquina pública

que não apenas proporcionou o equilíbrio das contas, como também nos autorizou a iniciar um programa de investimento sem precedentes na história recente, com o Avançar. Ou seja: já fizemos muito, o que não significa que não devamos seguir avançando nesse tema. No primeiro ciclo de governo, por exemplo, houve a concessão da RSC-287, importante via de ligação na região central do Estado, e do Bloco 3 de rodovias, formado por estradas usadas por 12,6% da população, na Serra gaú-

FOTOS: MAURICIO TONETTO

cha. Mas o programa RS Parcerias inclui uma diversidade de outros ativos que deverão avançar na direção da parceria com a iniciativa privada no próximo período, como dois importantes aeroportos regionais, em Passo Fundo e Santo Ângelo, só para citar alguns exemplos.

## **PRIVATIZAÇÕES**

Em relação às privatizações, o Rio Grande do Sul implementou um dos mais ousados programas entre os estados brasileiros, com a venda do controle das três unidades da CEEE e da Sulgás, além de o atual governo estar concluindo a privatização da Corsan. Vale dizer, ainda, que estamos encaminhando uma reorganização da estrutura das Secretarias, para colocá-la em sintonia

com as prioridades da nossa nova gestão. Sobre a reforma administrativa, é importante frisar que já fizemos uma alteração profunda no primeiro mandato, com a reforma das carreiras, o que nos permitiu economia de recursos e uma adequação dos parâmetros de gasto com pessoal em relação à receita.

## **Sobre a reforma tributária, será mantida a base de arrecadação sem aumento de impostos (valor absoluto)?**

# Crescer Juntos, prioridades”

O mesmo ajuste fiscal que colocou as contas em dia e permitiu a retomada dos investimentos também nos possibilitou a redução responsável de impostos. Queremos seguir neste caminho, que é fundamental para a recuperação da competitividade do nosso Estado. Ainda que a decisão unilateral do Governo Federal a respeito do ICMS dos combustíveis, da energia e das comunicações tenha gerado perda de receita para o Rio Grande do Sul e produzido um déficit orçamentário de R\$ 3,8 bilhões para 2023, não pretendemos elevar impostos para recompor receitas. Nossa ideia é trabalhar para que a compensação prevista em lei seja implementada pelo Governo Federal em 2023.

## EXTINÇÃO DO ICMS

No que diz respeito à reforma tributária, é importante ressaltar compromissos que firmamos ainda na campanha eleitoral e que estão expressos no nosso plano de governo. O principal deles neste tema é participar da negociação por uma reforma tributária nacional que permita a extinção do ICMS e sua substituição por um imposto de valor agregado, em moldes internacionalmente recomendados. Também pretendemos dialogar com o setor produtivo para melhorar a competitividade, apostando, por exemplo, na retirada de novos produtos da modalidade de Substi-

tuição Tributária do ICMS.

## Sua principal promessa é sobre a educação. Quais serão as ações objetivas de recuperação da qualidade e atendimento escolar dos estudantes das escolas públicas do Estado?

Tenho dito que, depois de arrumarmos a casa, ao promover o ajuste nas finanças no primeiro governo, vamos agora arrumar a escola no segundo período. A educação é a nossa principal prioridade para o próximo período de governo, e a implantação de escolas em tempo integral em metade das unidades de Ensino Médio até o final de 2026 é a meta que materializa o nosso compromisso com o tema. Temos como desafio, também, ampliar a nossa capacidade de qualificar a infraestrutura física das escolas, enfrentando problemas crônicos, e melhorar o desempenho de ensino e aprendizagem da nossa rede de ensino, em queda muito antes da pandemia, mas que foi aprofundada pelos efeitos da doença.

## TUDO JOVEM NA ESCOLA

Daremos continuidade e avançaremos com o programa Todo Jovem na Escola, que paga bolsas mensais de R\$ 150 aos estudantes do Ensino Médio, e também iremos realizar um concurso para contratação de professores e seguir investindo na qualificação de docentes, com bolsas, sobretudo,

nas disciplinas de Português e Matemática. Garantir recursos para merenda escolar e para autonomia financeira das escolas também integra as prioridades do nosso projeto para tornar a escola pública gaúcha referência no País. É o nosso principal compromisso para o governo que se inicia em 1º de janeiro de 2023.

## Outro tema muito enfrentado nos debates: haverá a privatização do Banrisul e da Corsan?

No primeiro mandato, nós avançamos na pauta da modernização e da redução do peso do Estado. Fizemos isso por convicção, porque se tratava de um passo fundamental para o ajuste fiscal pretendido. Esta agenda consumiu nossa energia política e, felizmente, obtivemos êxito, com o apoio da Assembleia Legislativa e a compreensão da sociedade.

## BANRISUL

A privatização da Corsan está na pauta, porque entendemos que ela é fundamental para os investimentos exigidos pelo Marco Legal do Saneamento, mas posso assegurar que não iremos encaminhar a discussão sobre a privatização do Banrisul até o final do mandato, pois é um compromisso assumido na eleição.

## O secretário Cláudio Gastal, de Planejamento, Governança e Gestão, atuou fortemente no projeto

**de desburocratização da máquina pública em relação aos setores produtivos. Qual será a agenda do seu novo governo para ampliar e apoiar o crescimento econômico do Estado?**

O Rio Grande do Sul viverá pela primeira vez os benefícios da continuidade proporcionados por uma reeleição a governador. Isso significa que o próximo governo já conhece a administração, sabe os pontos em que é preciso melhorar e também poderá acelerar o que deu certo no primeiro período. A pauta da desburocratização, portanto, deve seguir, no caminho aberto pelo Descomplica RS e pela ampliação do Tudo Fácil Empresas. O crescimento econômico do Estado passa por esses temas, mas depende também de outros fatores, como uma política tributária compatível, investimentos em infraestrutura e aposta na vocação de inovação que está no DNA da nossa economia.

**PROMOVER O RS**

Outro eixo no qual queremos nos concentrar é o da promoção do Rio Grande do Sul, com o intuito de conquistar novos mercados, incentivar investimentos de empresas que já estão aqui e também atrair novas, principalmente em projetos que conversem com os setores promissores, como o agronegócio, a economia da saúde, a indústria criativa, a logística, a indústria alimentícia, a geração de energia limpa, a indústria metalmeccânica. Para isso, temos a intenção de criar uma agência em parceria com a iniciativa privada, que ficará com a responsabilidade de conduzir a estratégia de promoção, alinhada com a política de desen-

volvimento do Estado e em sintonia com o olhar empresarial sobre os melhores caminhos para promover o ambiente de negócios no Rio Grande do Sul.

**Um tema um tanto espinhoso e de longos debates é o projeto de recuperação fiscal já validado junto ao Governo Federal. Haverá uma reanálise sobre o pagamento desta dívida com a União?**

Este tema da dívida com a União é cercado de algumas incompreensões. É importante ressaltar a existência de um contrato, assinado pela União com os governos estaduais, que rege o tema da dívida de forma global e federada. Ou seja, o que vale para o Rio Grande do Sul é o mesmo que está acordado com as demais unidades da federação.

**SUPERÁVIT**

No ano passado, o Rio Grande do Sul, depois de 12 anos, voltou a ter superávit primário e orçamentário por conta das reformas e privatizações que fizemos. E, com o acordo do Regime de Recuperação Fiscal, cujas regras estão previstas em lei aprovada pelo Congresso, voltaremos a pagar a dívida em condições adequadas em 2023, porque não adianta resolver o problema do presente



**EDUARDO E O VICE-GOVERNADOR GABRIEL SOUZA**

gerando problemas para o futuro. Essa dívida precisa ser resolvida. O governo que lideramos resolveu as dívidas de curto prazo com os municípios, com os hospitais, com os próprios servidores que não recebiam o seu salário. O acordo que assinamos para voltar a pagar a dívida, dentro do cenário fiscal proporcionado pelo RRF, é uma solução para os problemas financeiros do Estado.

**Quais seriam as 5 bandeiras, por ordem de prioridade, de sua**

### nova gestão no comando do Executivo gaúcho?

No nosso plano, o Crescer Juntos, apresentamos cinco prioridades centrais. A principal delas é melhorar a qualidade da educação e do aprendizado. Também queremos fazer do Rio Grande do Sul um polo nacional de qualidade no atendimento à saúde e combater incansavelmente a pobreza, em especial, a infantil. Do ponto de vista do desenvolvimento, temos como meta apoiar o agronegócio, a agricultura familiar e o enfrentamento dos ciclos das secas, além de crescer com inovação, transição energética e sustentabilidade.

### DESENVOLVIMENTO

São essas as nossas prioridades. De forma geral, se o primeiro governo teve a marca do ajuste fiscal, que equilibrou as contas, permitiu a retomada do investimento em níveis sem precedentes na história recente e possibilitou até a redução responsável de impostos, no segundo iremos melhorar a performance geral do governo e das nossas políticas públicas. Vamos acelerar o desenvolvimento do Estado.

**Qual é a sua mensagem ao SESCOB RS e às empresas de serviços do RS?**

É preciso governar para todos, não apenas para aqueles que o elegeram. Costumo dizer que o governador não governa sozinho, mas com os demais poderes, com as instituições, com a sociedade. Todos têm um papel e acredito que ele precisa ser cumprido na plenitude, com diálogo e buscando convergências sempre que possível. Neste sentido, deixo como mensagem ao SESCOB RS o desejo de que sigam cumprindo o seu papel com qualidade, colaborando de maneira ativa com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, na medida em que representam um setor econômico fundamental.

**Mais  
que uma escolha  
FINANCEIRA.**

CONHEÇA OS MOTIVOS PARA SE ASSOCIAR E ABRIR SUA CONTA EM:  
**SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**  
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111  
Demais localidades: 0800 642 0000  
SAC 24 horas: 0800 724 4420  
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

**SICOOB**

# Após IN 2.114/22, o Perse está ainda mais restrito

**Como promessa de contribuir para a retomada do setor de eventos e turismo pós-pandemia, a Lei do Perse, nº 14.148/21, parece não estar sendo operacionalizada a fim de cumprir com seu objetivo. De acordo com a advogada tributarista Maria Eduarda Pavan, do escritório Rafael Pandolfo Advogados Associados, a Receita Federal do Brasil, na publicação do primeiro ato normativo regulamentador do benefício fiscal que zerou as alíquotas do PIS/Cofins/IRPJ/CSLL, acabou por restringir o uso da principal medida do Programa.**



**RAFAEL BORIN**

A Instrução Normativa RFB nº 2.114, de 31 de outubro de 2022, além de prever que o benefício fiscal de alíquota zero de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins não se aplica às receitas classificadas como financeiras ou não operacionais, nem se estende às contribuições PIS/Pasep-Importação e Cofins-Importação, agora expressa o entendimento fazendário de que contribuintes optantes pelo Simples Nacional não podem se utilizar dessa medida:

*Art. 4º - Parágrafo único. O benefício fiscal não se aplica às pessoas jurídicas tributadas pela sistemática do Regime Especial*

*Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional), de que trata a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.*

A advogada destaca que, segundo estudo do Sebrae, mais de 70% do setor de turismo e eventos gaúcho é composto por empresas optantes pelo Simples, e tais contribuintes ficarão de fora do programa. As consequências são perversas, pois as grandes empresas que estão fora do Simples e que possuem uma capacidade financei-

ra maior terão sua tributação praticamente “zerada”, o que impactará em uma concorrência desleal.

Segundo o Diretor de Assuntos Tributários do SESCON RS, o advogado Rafael Santos Borin, “essa restrição de adesão ao Perse por estar no Simples é flagrantemente inconstitucional, pois a Constituição Federal garante aos micro e pequenos empresários um tratamento diferenciado e favorecido no tocante ao pagamento de tributos”.

Maria Eduarda aponta, ainda, que a discussão jurídico-tributária envolvendo contribuintes do Simples Nacional, principais afetados pela crise pós-pandemia, e Perse está em fase inicial, mas o tempo de utilização

do benefício está passando, e recorrer ao Judiciário não tem se mostrado uma medida eficaz.

“Diante do cenário de insegurança jurídica, da incompatibilidade do objetivo do Perse com a restrição imposta a esses micro e pequenos empresários e de uma possível concorrência desleal que será criada pelo Programa, há uma necessidade urgente de articulação legislativa para que os optantes do Simples Nacional possam também usufruir das alíquotas zero de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, por 60 meses”, conclui a tributarista.

# Crescimento do setor envolve articulação política

DANIEL COELHO

**Assumir a presidência da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, a nossa FENACON, é sempre um desafio. Mas iniciar uma gestão neste ano de 2022, marcado por constantes debates políticos e econômicos e pela revisão dos modos de trabalho e de gestão empresarial após a pandemia da Covid-19, tem se mostrado algo complexo e, acima de tudo, necessário.**

Não à toa, a nossa gestão, iniciada em 1º de julho deste ano, tem como palavras-chave: valorização, evolução e transformação, tudo porque almejamos, desde o primeiro dia, um crescimento da entidade em relação à representatividade, transparência e ao desenvolvimento dos negócios. Na prática, significa representar adequadamente o setor, mostrando a sua importância para a economia brasileira.

Porque, sim, o nosso maior desafio é ilustrar constantemente a importância do setor em nível nacional. Geramos mais de 4,5 milhões de empregos diretos, contribuimos com mais de R\$ 2,3 bilhões de impostos e taxas e representamos, ao todo, 6,47 % de participação no PIB. Esses números, além de grandiosos, não são apenas valores, são indicadores de

uma área que tem um potencial gigantesco de crescimento. Para isso, os dados precisam representar políticas e engajar ferramentas e mecanismos que proporcionem maior desenvolvimento mercadológico.

Este panorama só é possível se incentivarmos cada vez mais a relação da FENACON com importantes atores do País, como o Congresso Nacional, o Sebrae, entidades de classe e a Confederação Nacional do Comércio (CNC), à qual já estamos filiados. Nós temos uma capacidade técnica muito boa para discutir e procurar o melhor para os negócios, e isso precisa chegar em todos os campos econômicos e nos tomadores de decisão no campo legislativo.

Para o próximo ano que já está a caminho, temos temas de extrema urgência, como a Reforma Tributária. Buscamos uma tributação adequada às estruturas das empresas e que também acompanhe a modernização e a tecnologia crescente no mundo. Precisamos de mecanismos simples e práticos, que facilitem a cadeia administrativa. Neste aspecto, também visamos reforçar o papel do contador



como agente fundamental na vida útil das empresas.

Há ainda outros temas que se entrelaçam, como reflexões sobre o Simples Nacional e, até mesmo, criptomoedas. Precisamos falar de segurança, de informação e de insumos de desenvolvimento, caso também do Pronampe. As demandas são muitas e variadas, e o nosso objetivo é representá-las adequadamente.

Afinal, para que o mercado cresça conjuntamente, é necessária uma articulação contínua, organizada, técnica e política, o que é, basicamente, a essência da FENACON.

Daniel Coelho, presidente da FENACON

# 7º EGESCON reuniu contábeis em N



FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR



FÁBIO OBERLE



GABY TORELLY



EDUARDO TEVAH



ARTHUR IGREJA

**Com a temática “O futuro sempre será... mais que números, pessoas”, a sétima edição do Encontro Gaúcho das Empresas de Serviços Contábeis – EGESCON – fez jus ao seu propósito e reuniu cerca de 500 participantes, empresários e empresárias contábeis, profissionais do setor de serviços contábeis, além das entidades apoiadoras e dos patrocinadores.**

O evento, realizado no dia 30 de setembro pelo SESCON RS e SESCON Serra Gaúcha no Centro de Eventos de Nova Petrópolis (RS), se destacou pela qualidade das palestras e da feira de negócios, um encontro entre conhecimento e novas experiências aplicadas ao setor de serviços contábeis do Estado.

As palestras aconteceram em dois auditórios, com o propósito de atender aos objetivos dos participantes, na escolha de temas de sua preferência. Destaques para as palestras de Arthur Igreja, Gaby Torelly, Fábio Oberle e Eduardo Tevah. Com temas que abordaram

tecnologia, saúde mental, gestão de negócios e de pessoas, o 7º EGESCON agregou informações e conhecimento de valor para o futuro dos negócios contábeis.

Os presidentes Flávio Ribeiro Júnior (SESCON RS), Osmar Junior Tomiello da Rocha (SESCON Serra Gaúcha), juntamente com o presidente da FENACON, Daniel Mesquita Coêlho, e do presidente do CRC-RS, Márcio Schuch Silveira, receberam os participantes na abertura solene e falaram da importância do EGESCON como um elo importante entre o mercado e seus profissionais, empresários e colaboradores das empresas contábeis.

Arthur Igreja abriu a programação do 7º EGESCON. Autor do best-seller sobre inovação *Conveniência é o nome do Negócio*, ele discutiu o tema “O profissional do futuro – Tecnologia e pessoas”. Depois, foi a vez do empresário paulista Fábio Oberle, que apresentou o “Case: Contabilidade Digital: humano, mas 100% digital”. De acordo com o pa-

lestrante, “as empresas contábeis, em sua maioria, prestam serviços para pequenas e médias empresas, desde uma casa de ferragens até uma rede de lojas, com operações em shopping. Todos nós sabemos da carência e do pouco conhecimento dos empreendedores sobre questões de gestão, desde as melhores práticas do mercado e a capacitação em termos de análise financeiro”, palestrou.

## SAÚDE MENTAL

Outro tópico da atualidade, a saúde mental, foi apresentado por Gaby Torelly, Mestra em Psiquiatria e Ciências do Comportamento Humano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ela discorreu, através da interatividade com a plateia, sobre a temática “Saúde emocional como base para o resultado da equipe”. Já o palestrante e empresário Eduardo Tevah trouxe o tema “Gestão de Pessoas – uma liderança eficiente”, encerrando a edição que marcou o retorno

# Uniu empresários Nova Petrópolis

presencial do EGESCON após o período da pandemia da Covid-19.

Para o presidente do SESCOB RS, Flávio Ribeiro Júnior, “o segmento contábil vem sendo impactado pelas evoluções tecnológicas e de mercado. Mais do que nunca, será preciso investir em boas práticas, qualificar a gestão, focar em equipe e, por consequência, o serviço prestado. Pois as receitas tendem a se tornar mais desafiadoras se quisermos crescimento, enquanto

a concorrência e as exigências são maiores”, comentou.

## FEIRA DE NEGÓCIOS

Em conjunto com 7º EGESCON, foi realizada a Feira de Negócios para o público presente, oportunizando o acesso aos diversos produtos e serviços em exposição. Tratando-se de uma feira especializada em atender a empresas do setor de serviços contábeis, em especial, a visitação e o interesse do

público atenderam às expectativas dos expositores. Nesta edição, participaram com estandes as empresas Auditto, Thonson Reuters, Conta Azul, Fenacon, SCI, Omie, Sicoob, Athenas, Alterdata, Acessórias, CRC-RS, Ottimizza, Wildel, Siescon, MHC Soluções em Seguros, Softbyte, Datacempre, Conferir, Village Marcas e Patentes, VNX Partners, Cora, Contus, Airos Inteligência Contábil e Portal ContNews, como mídia especializada, parceira do evento.



Mais produtividade e competitividade para o contador

**Rosilda Camargo**  
Emprework / Curitiba – PR  
Parceira Nível Diamante da Conta Azul

Contabilidade e o financeiro do seus clientes conectados em tempo real.

Conta Azul

“Hoje os clientes nos veem como uma **consultoria financeira**. Deixamos de ser o mal necessário, o contador do fisco, e nos tornamos uma **peça fundamental** para o **sucesso do negócio.**”

# CALENDÁRIO DE AÇÕES E EVENTOS 2023



JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
		<b>1</b> INÍCIO DECLARE CERTO			<b>1</b> INÍCIO DAS INSCRIÇÕES CICLO 2023/2024 PQC-RS
					<b>2</b> EVENTO DIA DO PROFISSIONAL DE RH/DP
	<b>8</b> TÉRMINO CAMPANHA SOCIAL DE VOLTA ÀS AULAS	<b>8</b> EVENTO DIA DA MULHER CONTADORA			<b>7</b> BOM DIA GESTORES
<b>12</b> EVENTO DIA DO EMPRESÁRIO CONTÁBIL	<b>15</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	<b>15</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	<b>10</b> INÍCIO CAMPANHA SOCIAL DE INVERNO	<b>17</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	<b>16</b> 36 ANOS SESCON RS
INÍCIO CAMPANHA SOCIAL DE VOLTA ÀS AULAS					
<b>18</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO		<b>24</b> EVENTO SOLENIDADE DE RECONHECIMENTO PQC-RS 2022/2023			<b>21</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO
				<b>31</b> TÉRMINO CAMPANHA SOCIAL DE INVERNO	

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
		<b>3</b> TÉRMINO SESCON RS NA EXPOINTER		<b>1</b> BOM DIA GESTORES	
<b>4</b> EVENTO DIA DO OPERADOR TELEMARKETING (CALL CENTER)	<b>11</b> EVENTO DIA DO ADVOGADO				
	<b>16</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	<b>11</b> INÍCIO CAMPANHA SOCIAL DIA DAS CRIANÇAS	<b>9</b> TÉRMINO CAMPANHA SOCIAL DIA DAS CRIANÇAS	<b>13</b> INÍCIO CAMPANHA SOCIAL DE NATAL	<b>11</b> TÉRMINO CAMPANHA SOCIAL DE NATAL
		<b>13</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO		<b>15 a 17</b> SESCON NA CONESCAP 2023 FORTALEZA/CE	<b>13</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO
<b>19</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	<b>26</b> INÍCIO SESCON RS NA EXPOINTER	<b>22</b> EVENTO DIA DO CONTADOR	<b>18</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	<b>22</b> GRUPO DE ESTUDOS E GRUPO DE GESTÃO	
			<b>25 a 27</b> SESCON RS NA CONVENÇÃO CRC-RS		

# Disciplinas isoladas do Pós-Graduação



**Com objetivo de atender aos associados, empresários e profissionais, o SESCOB RS disponibiliza a opção ao aluno pela realização de disciplinas independentes do Pós em Gestão de Empresas de Serviços. Com esta alternativa, para os que se interessam especificamente em determinados conteúdos da grade curricular do Pós-Graduação de Gestão de Empresas de Serviços, o associado ou profissional poderá optar pelas disciplinas isoladas dentro do cronograma em andamento do curso de pós.**

O aluno poderá selecionar as disciplinas e fazer a matrícula individualmente em uma ou mais do seu interesse. Através desta modalidade, o aluno terá seu cer-

tificado como curso de extensão em nível superior. Entre as disciplinas isoladas que o aluno poderá escolher, estão Gestão de Serviços e Estratégias de Marketing, Gestão Financeira e Orçamento, Gestão

de Equipes e Liderança, Planejamento e Gestão de Projetos, entre outras que, certamente, irão impactar no futuro dos negócios e do desenvolvimento profissional de suas equipes.

## DISCIPLINAS

- Estratégia Empresarial e Cenário Macroeconômico
- Gestão de Serviços e Estratégias de Marketing
- Relacionamento com o Cliente
- Planejamento Fiscal e Tributário
- Gestão Financeira e Orçamento
- Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços
- Técnicas de Negociação
- Finanças Internacionais
- Gestão de Riscos
- Valuation
- Gestão de Equipes e Liderança
- Controladoria
- Inovação Corporativa
- Planejamento e Gestão de Projetos
- Gestão e Análise de Processos
- Implementação de Projetos

## REGISTRO DIGITAL NA JUCIS-RS

Entre os serviços oferecidos aos associados, o SESCOB RS atende aos empresários escritórios contábeis em todos os procedimentos que envolvem o Registro Digital na Junta Comercial do RS. Com atendimento via aplicativo de comunicação (WhatsApp), os empreendedores vão ter a assessoria direta da nossa conveniada Sinhoreli Registros, que prestará informações e irá dirimir dúvidas pontuais. E o mais importante, de forma gratuita. Mais informações sobre a consultoria e

serviços na JUCIS-RS podem ser obtidas pelo endereço de email [convenios@sesconrs.com.br](mailto:convenios@sesconrs.com.br) ou pelo fone (51) 3343-2090.

Para ser utilizado o serviço, é necessário que o associado esteja em situação cadastral regular, em dia com suas contribuições. O serviço tem atendimento de segunda-feira a sexta-feira, em horário comercial, apenas via aplicativo de WhatsApp. Importante destacar que há um limite de três consultas semanais, com tempo de retorno de até 4 horas.

A consultoria abrange dúvidas quanto ao registro digital na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JUCIS-RS, sobre os seguintes atos administrativos: – Viabilidade, FCN, Documentação a ser anexada no processo, eventos, atos, procuração, DBE, Integração, entre outros. O associado também conta com descontos de 15% nos serviços de constituição, alteração, extinção ou registro de empresas. Solicite a tabela de preços para convenios@sesconrs.com.br.



# Provável agenda econômica para Lula

FERNANDO FERRARI FILHO



**Em 30 de outubro de 2022, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceu, com uma margem de votos pouco superior a 2 milhões, a eleição presidencial contra Jair Bolsonaro, que tentava a reeleição.**

Em seu terceiro mandato, 2023-2026, Lula da Silva terá que enfrentar pelo menos dois grandes desafios econômicos: (i) reduzir e manter a inflação sob controle, bem como assegurar as condições para que o País volte a crescer sustentavelmente e gere empregos – diga-se de passagem, caso as previsões do Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 7/11/2022 para as taxas de inflação, do PIB e do desemprego para o ano de 2022 sejam confirmadas, as médias anuais de inflação, do PIB e do desemprego serão, ao longo dos quatro anos do governo Bolsonaro, respectivamente, 1,2%, 6,2% e 11,8%; e (ii) erradicar ou mitigar o elevado número de pessoas que se encontram abaixo da linha de pobreza e diminuir a desigualdade da renda e da riqueza, agravadas, por um lado, pela estagnação econômica, que se observa desde 2015, e, por outro lado, pelo impacto da Covid-19 sobre a economia.

Pois bem, neste contexto de “herança maldita” sob a ótica tanto dos níveis de preços e atividade

econômica quanto da fragilidade social, quais devem ser, em termos especulativos, as medidas econômicas que nortearão o governo Lula da Silva? Em nosso ponto de vista, elas deverão ser as seguintes:

(1) política fiscal que estimule a atividade econômica e os investimentos públicos, especialmente em infraestrutura, e amplie os gastos em programas sociais, sem, contudo, gerar desequilíbrios orçamentários governamentais e deteriorar, ainda mais, a relação dívida pública/PIB;

(2) política monetária que seja operacionalizada não somente pelas metas de inflação, mas, também e principalmente, pelas metas dos crescimentos do PIB e do nível de emprego;

(3) política cambial *a la* um sistema de câmbio flutuante administrado para que a taxa de câmbio efetiva real seja estável e competitiva, seja para evitar o efeito *pass-through* do câmbio para os preços, seja para estimular as exportações líquidas.

(4) reforma tributária baseada na elevação dos impostos sobre a renda e a riqueza e na redução dos encargos tributários que incidem sobre bens e serviços finais e consumo;

(5) aumentos reais do salário mínimo real e adoção de políticas de renda para regular os salários e os preços de acordo com os ganhos de produtividade da economia;

(6) políticas institucionais de incentivo aos mercados de capitais e de dívida corporativa privada, propiciando, assim, uma maior elasticidade de crédito para a atividade econômica;

(7) políticas industriais e tecnológicas para reverterem o processo de desindustrialização;

(8) dinamizar as relações comerciais com outros países emergentes da América Latina, Ásia e África, elevando, desse modo, as exportações líquidas brasileiras.

Enfim, por mais que o futuro seja incerto, em nossas especulações sobre as possíveis medidas econômicas do governo Lula da Silva III, uma “precificação” parece certa: o Estado voltará a exercer suas funções de estabilizador, regulador e indutor da atividade econômica e de mitigador das falhas de mercado e dos desequilíbrios sociais.

Professor Titular aposentado da UFRGS e Pesquisador Nível 1 do CNPq.

# ASSOCIE-SE

e garanta essas vantagens

## INTERATIVIDADE E ACESSOS

### GRUPO DE ESTUDOS

Interação imediata com diversos colegas da área para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre processos técnicos.  
-> Encontros mensais.

### GRUPO DE GESTÃO

Interação imediata com empresários e gestores de diferentes empresas para troca de informações e desenvolvimento de gestão.  
-> Encontros mensais.

### CONSULTORIA JUCISRS

Tenha acesso a exclusiva consultoria de serviços sobre assuntos referentes a Junta Comercial, Industrial e Serviços do RS através do whatsapp.

## GRUPO DE NEGOCIAÇÕES

Participe da comissão que trata das negociações coletivas

## CURSOS

PRESENCIAL | HÍBRIDO | ONLINE

Mantenha sua equipe sempre atualizada nas diversas áreas de atuação do setor de serviços. Abordamos temas como:

**CONTÁBIL FISCAL TRIBUTÁRIO SOCIETÁRIO**  
**DEPARTAMENTO PESSOAL GESTÃO AFINS**

## SERVIÇOS PARA VOCÊ



Benefícios exclusivos para você e sua equipe em diversos produtos e serviços.

**Clube Fenacon** + de 300 convênios disponibilizados em parceria com a FENACON



Além de cursos e palestras, ainda garanta vantagens para aprimorar a sua qualificação profissional com a pós-graduação em **Gestão de Empresas de Serviços**, em parceria com o Senac.



Faça ou renove seu certificado digital de forma presencial ou online com descontos especiais.  
Certificadora oficial: FENACON.

## GESTÃO QUALIFICADA



**Eleve o nível de gestão** do seu negócio com valores mais acessíveis.  
Saiba mais em: [www.pqcrs.com.br](http://www.pqcrs.com.br)

## EVENTOS

Tenha acesso gratuito ou valores especiais em eventos promovidos pelo SESCON RS, e também aproveite ofertas mais acessíveis nos importantes eventos do nosso setor, promovidos por nossos parceiros.

Você também pode fazer seu evento no SESCON RS. Consulte nossos espaços para locações.

[www.sesconrs.com.br](http://www.sesconrs.com.br)

☎ 51 3343 2090 ✉ [atendimento@sesconrs.com.br](mailto:atendimento@sesconrs.com.br)



nos siga nas redes:    @sesconrs

**PJ**

# Aqui seu Pix tem **TAXA ZERO**



**Pix sem tarifas na transação**



**Agilidade para pagar e receber**



**Disponível em qualquer horário ou dia da semana**

**Gere um QR Code na tela do seu celular ou na máquina de cartão**

**Ou**

**Disponibilize o código Pix Copia e Cola**



**Facilite a vida dos seus clientes**

Queremos crescer junto com a sua empresa. Por isso, na Sicredi União Metropolitana RS, o Pix PJ é isento de taxas. Tudo para você agilizar o dia a dia do seu negócio sem pagar a mais por isso.

**Traga sua conta para o Sicredi.**



**Abra sua conta:**

[sicredi.com.br/site/seja-associado](https://sicredi.com.br/site/seja-associado)



Sicredi União Metropolitana RS

